



CONTAS CONSOLIDADAS

(Não Auditadas)

3º Trimestre 2015

ÍNDICE

I - RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO	2
1. PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS DO GRUPO	2
2. RESUMO DA ATIVIDADE	2
3. INDICADORES CONSOLIDADOS.....	3
4. INDICADORES POR ÁREA DE NEGÓCIOS	5
5. BALANÇO - PRINCIPAIS RUBRICAS	7
6. COMPORTAMENTO BOLSISTA	8
7. EBITDA POR ÁREA DE NEGÓCIO.....	9
II - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	10
III - NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS.....	16
1. ATIVIDADE	16
2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS MAIS SIGNIFICATIVAS	16
3. GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO / CONTAS A RECEBER / CONTAS A PAGAR:.....	17
4. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTABILÍSTICOS RELEVANTES	19
5. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO.....	21
6. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO	21
7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	22
8. GOODWILL.....	23
9. ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS.....	23
10. INTERESSES MINORITÁRIOS	24
11. EMPRÉSTIMOS	24
12. OUTRAS CONTAS A PAGAR.....	26
13. PASSIVOS POR LOCAÇÃO FINANCEIRA	26
14. RÉDITOS DAS VENDAS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS.....	27
15. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS OPERACIONAIS.....	27
16. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	28
17. GASTOS COM PESSOAL	28
18. AMORTIZAÇÕES E DEPRECIAÇÕES	29
19. RESULTADOS FINANCEIROS.....	29
20. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO	30
21. RESULTADO LÍQUIDO POR AÇÃO.....	30
22. COMPROMISSOS	31
23. CONTINGÊNCIAS.....	31
24. PARTES RELACIONADAS	31
25. LOCAÇÕES OPERACIONAIS.....	32
26. EVENTOS SUBSEQUENTES À DATA DO BALANÇO	33
IV - DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE	34

I - RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO

1. Principais Indicadores Financeiros do Grupo

- **Proveitos Operacionais de 88,4 milhões de euros (vs. 89,9 milhões de euros)**
- **EBITDA de 6,9 milhões de euros (vs. 7,6 milhões de euros)**
- **Margem EBITDA 7,8% (vs. 8,5%)**
- **Resultado Líquido de 285 mil euros (vs. 428 mil euros)**
- **Vendas Internacionais representam 38% do total**

2. Resumo da Atividade

Durante os primeiros nove meses do ano de 2015 (9M15), a Reditus continuou focada na expansão das suas operações internacionais, desenvolvendo novas áreas geográficas como seja a América Central, nomeadamente o México, o que permitirá fortalecer e expandir o portfólio de serviços e soluções SAP, no sector empresarial privado e público.

No entanto, no período em análise, continuou a verificar-se um retardar na tomada de decisões de investimento por parte dos clientes relativamente a projetos da área nacional e internacional, nomeadamente, nesta última, no mercado africano, que deverão ser retomados no último trimestre deste ano ou nos primeiros meses de 2016.

As operações no mercado nacional registaram um aumento de 2,8%, o que se considera um bom desempenho tendo em conta o contexto económico adverso que continuou a afetar Portugal.

Os Proveitos Operacionais ascenderam a 88,4 milhões de euros, uma ligeira queda de 1,6% face ao período homólogo, refletindo o atraso no arranque de projetos em mercados internacionais designadamente no mercado africano. O EBITDA foi de 6,9 milhões de euros, equivalente a uma margem EBITDA de 7,8%.

3. Indicadores Consolidados

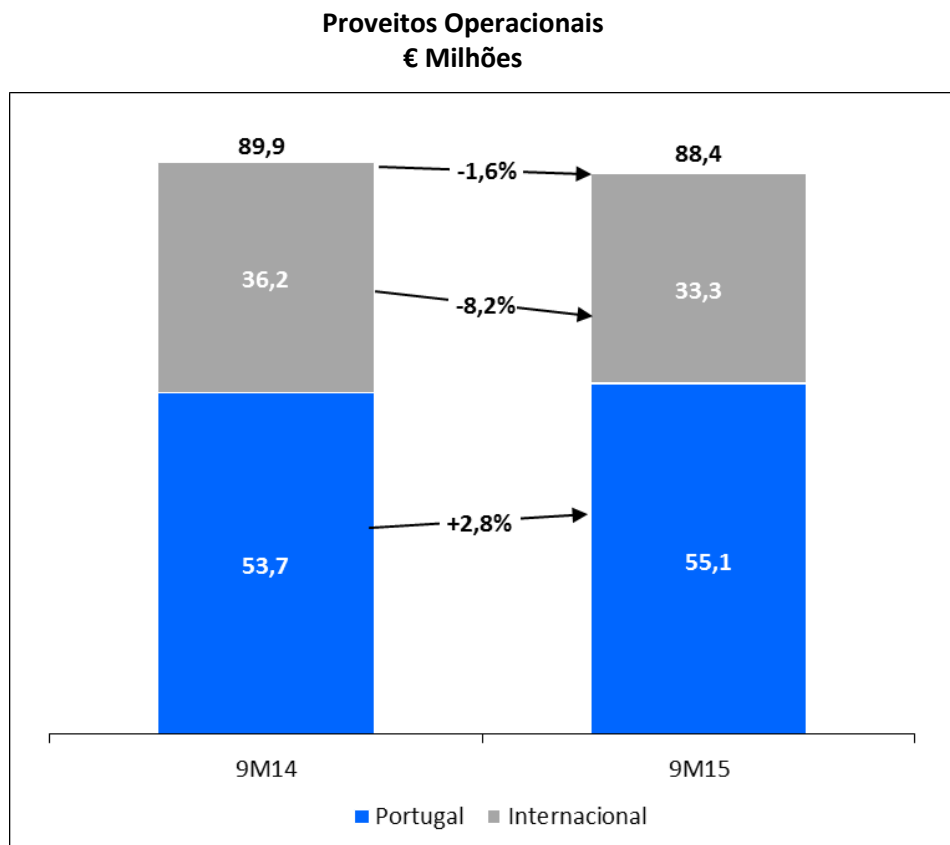
3.1. Proveitos Operacionais Consolidados

Os Proveitos Operacionais Consolidados ascenderam 88,4 milhões de euros no 9M15, valor que compara com 89,9 milhões de euros face ao mesmo período do ano anterior.

O desempenho da atividade internacional foi penalizado pelo atraso no arranque de projetos já adjudicados nos mercados internacionais designadamente no mercado africano, com as receitas a registarem um decréscimo de 8,2% face ao mesmo período do ano anterior. Espera-se assim uma recuperação da atividade internacional no próximo trimestre ou nos primeiros meses de 2016.

Apesar do ambiente difícil do mercado doméstico, as vendas nacionais cresceram 2,8% face ao período homólogo, impulsionado pelo incremento da área de Consultoria e implementação SAP.

As Vendas Internacionais representaram 38% do total das receitas do Grupo, o que compara com 40% no mesmo período do ano anterior.

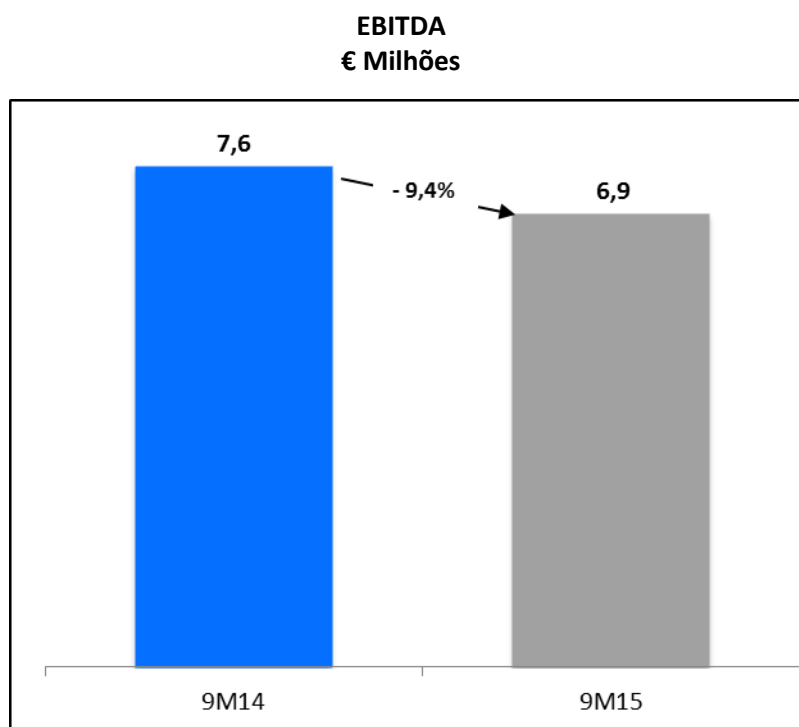


3.2. Gastos Operacionais

Os Gastos Operacionais Consolidados líquidos de amortizações, provisões e ajustamentos totalizaram 81,5 milhões de euros nos primeiros nove meses do ano, o que representa um decréscimo de 0,9% face ao mesmo período do ano anterior e representaram 92,2% dos Proveitos Totais, em comparação com 91,5% no mesmo período do ano anterior

3.3. Resultado Operacional antes de Amortizações (EBITDA)

O EBITDA Consolidado foi de 6,9 milhões de euros, valor que compara com 7,6 milhões de euros registados no período homólogo de 2015. A margem EBITDA cifrou-se em 7,8%, ou seja 0,7 pp abaixo da margem de 8,5% atingida nos 9M14.



3.4. Resultado Líquido

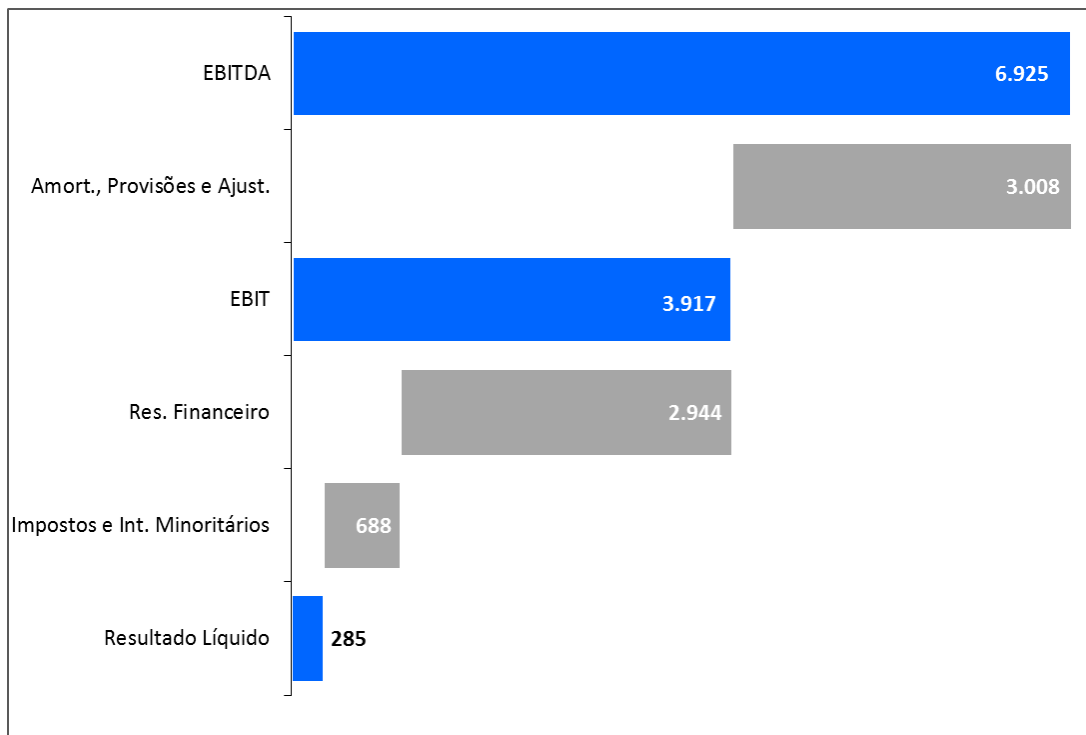
As Depreciações, Amortizações, Provisões e Ajustamentos atingiram 3,0 milhões de euros, um aumento de 1,6% face ao mesmo período do ano anterior refletindo o aumento da rubrica de provisões e perdas de imparidade.

O Resultado Operacional (EBIT) foi de 3,9 milhões de euros, uma queda de 16,4% face aos 4,7 milhões de euros obtidos no mesmo período do ano anterior.

Os Resultados Financeiros negativos diminuíram 8,8% para 2,9 milhões de euros, refletindo o continuado esforço da empresa na obtenção de melhores condições de financiamento por via da renegociação dos principais financiamentos, nomeadamente quanto ao pricing médio.

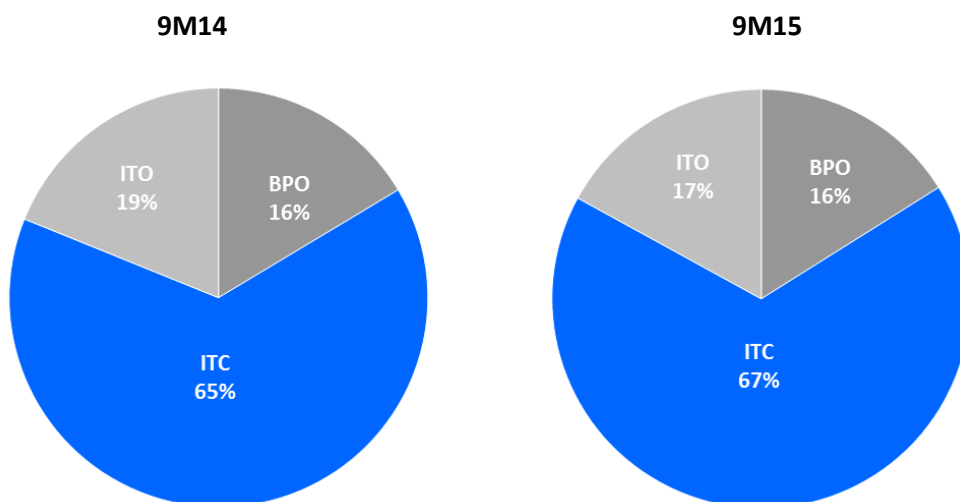
O Resultado Líquido consolidado ascendeu a 285,4 mil euros, valor que compara com 427,5 mil euros no período homólogo.

**Do EBITDA ao Resultado Líquido
€ Milhares**

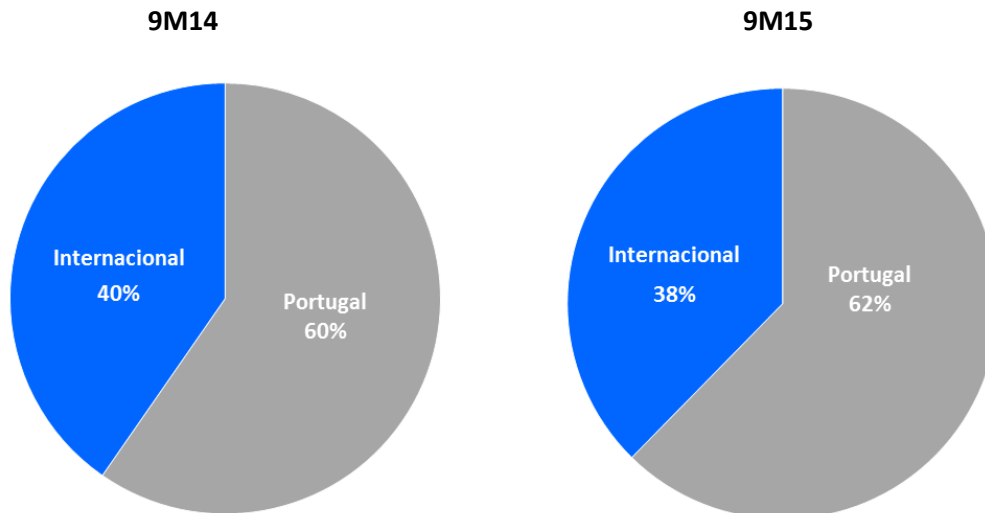


4. Indicadores por Área de Negócios

Receitas por Área de Atividade



Receitas por Mercado Geográfico



4.1. IT Consulting

A área de IT Consulting integra os segmentos de Consultoria, Plataformas e Aplicações, Consultoria e Implementação SAP e Outsourcing Especializado. Esta área representou 67% das receitas totais do Grupo nos 9M15.

Na área de Consultoria e Implementação SAP, a participada ROFF, que representa mais de 70% da área de ITC, cresceu em volume de negócios, reforçando sua posição no mercado doméstico e continuando a ganhar espaço como a maior empresa de consultoria SAP em Portugal e maior parceiro nacional da multinacional alemã.

Nos primeiros nove meses do ano a evolução da atividade de ITC foi positiva, tendo registado um aumento de 3,4% nos Proveitos Operacionais para 61,5 milhões de euros e um aumento no EBITDA de 23,7% para 3,3 milhões de euros, equivalente a uma margem de 5,4% vs. 4,5% nos 9M14.

4.2. IT Outsourcing

A área de IT Outsourcing da Reditus é composta pelas competências de Infraestruturas de TI e representou 17% das receitas totais.

O segmento de Infraestruturas de TI da Reditus oferece ao mercado serviços, projetos e soluções infraestruturais de tecnologias de informação. Os serviços incluem a gestão, administração e suporte de plataformas tecnológicas, numa lógica de contrato de responsabilidade ou de outsourcing funcional.

As receitas da unidade de ITO atingiram 15,6 milhões de euros, um decréscimo de 9,7% face ao mesmo período do ano anterior. É de salientar que a componente de Prestação de Serviços registou um incremento de 8,6%, passando a representar 85% dos Proveitos, valor que compara com 71% nos 9M14.

O EBITDA foi de 4,7 milhões de euros, um aumento de 3,6% face ao mesmo período do ano anterior e a margem EBITDA cifrou-se em 29,8%, 3,8pp acima da margem obtida no período homólogo.

4.3. Business Process Outsourcing (BPO)

A área de BPO envolve a prestação de serviços Contact Center e de suporte ao negócio, desenvolvendo atividades como atendimento e fidelização de cliente, nas vertentes de inbound e outbound, tratamento de correio, preparação de documentos, digitalização, custódia de arquivo, tratamento de crédito habitação, empresas, pessoal e automóvel, gestão de sinistros automóvel, multiriscos e acidentes de trabalho, tratamento de cartões de débito, crédito e cartões, gestão de reclamações, entre outras. Esta área representou 16% do negócio total da Reditus nos primeiros nove meses de 2015.

Os Proveitos deste segmento foram de 14,8 milhões de euros, uma diminuição de 1,8% face ao valor registado no período homólogo. O EBITDA foi negativo em 1,0 milhão de euros, valor que compara com resultados positivos de 486 mil euros nos 9M14.

5. Balanço - Principais Rubricas

Milhões de Euros

	30-09-2015	31-12-2014	Var. %
Ativo Total	202,5	196,5	3,1%
Ativos Não Correntes	92,1	94,5	-2,5%
Ativos Correntes	110,4	102,0	8,2%
Capital Próprio	36,1	35,7	1,1%
Passivo Total	166,4	160,7	3,6%
Passivos Não Correntes	93,8	86,5	8,4%
Passivos Correntes	72,6	74,2	-2,1%
Dívida Líquida	61,6	63,5	-3,0%

No final de setembro de 2015, a dívida bancária líquida (inclui empréstimos, passivos por locação financeira, deduzido da caixa e equivalentes) diminuiu para 61,6 milhões de euros, valor que compara com 63,5 milhões de euros registados no final de 2014.

Os passivos por locação financeira incluem 5,9 milhões de euros de leasings imobiliários

6. Comportamento Bolsista

Performance das Ações Reditus



No final dos 9M15, dia 30 de Setembro de 2015, a cotação de fecho das ações Reditus fixou-se nos 0,36 euros, valor que compara com 0,76 euros registados no final do ano passado.

Em termos de liquidez, foram transacionadas durante os primeiros nove meses de 2015 cerca de 132 mil títulos da Empresa, representando um valor de transação de 73 mil euros.

O número médio diário de ações transacionadas fixou-se em 674 títulos, correspondente a um valor médio diário de 370 euros.

7. EBITDA por Área de Negócio

Unidade: milhares de euros

	30-09-2015	30-09-2014	Var%
TOTAL REDITUS			
Proveitos Operacionais	88.414	89.866	-1,6%
Vendas	9.896	12.091	-18,2%
Prestação de Serviços	77.473	76.475	1,3%
Outros Proveitos Operacionais	1.044	1.299	-19,6%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	81.489	82.222	-0,9%
EBITDA	6.925	7.643	-9,4%
Margem EBITDA	7,8%	8,5%	-0,7pp
ITC			
Proveitos Operacionais	61.535	59.516	3,4%
Vendas	7.846	7.406	5,9%
Prestação de Serviços	52.659	50.842	3,6%
Outros Proveitos Operacionais	1.030	1.268	-18,8%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	58.242	56.855	2,4%
EBITDA	3.293	2.661	23,7%
Margem EBITDA	5,4%	4,5%	0,9pp
ITO			
Proveitos Operacionais	15.648	17.335	-9,7%
Vendas	2.143	4.935	-56,6%
Prestação de Serviços	13.344	12.286	8,6%
Outros Proveitos Operacionais	161	113	41,8%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	10.991	12.839	-14,4%
EBITDA	4.657	4.496	3,6%
Margem EBITDA	29,8%	25,9%	3,8pp
BPO			
Proveitos Operacionais	14.794	15.065	-1,8%
Vendas	60	10	482,6%
Prestação de Serviços	14.732	14.989	-1,7%
Outros Proveitos Operacionais	2	66	-97,1%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	15.819	14.579	8,5%
EBITDA	(1.025)	486	-310,7%
Margem EBITDA	-6,9%	3,2%	-10,2pp
Outros e Intra-grupo			
Proveitos Operacionais	(3.563)	(2.050)	
Vendas	(153)	(260)	
Prestação de Serviços	(3.262)	(1.642)	
Outros Proveitos Operacionais	(148)	(147)	
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	(3.563)	(2.050)	

II - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

REDITUS SGPS, SA

DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA

da Posição Financeira Consolidada em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Não auditado)

(Valores expressos em Euros)

	Notas	30-09-2015	31-12-2014
ATIVOS NÃO CORRENTES:			
Ativos fixos tangíveis	7	10.239.396	10.513.691
Propriedades de Investimento		1.500.000	1.500.000
Goodwill	8	56.445.407	56.445.407
Ativos intangíveis		22.706.208	24.457.339
Adiantamentos por Conta de Investimentos Financeiros		74.707	74.707
Outros investimentos financeiros		108.265	61.072
Ativos por Impostos Diferidos	9	1.030.582	1.369.027
		<u>92.104.565</u>	<u>94.421.243</u>
ATIVOS CORRENTES:			
Inventários		248.719	355.285
Clientes		75.522.206	74.208.897
Outras contas a receber		9.447.041	8.556.592
Outros Ativos correntes		17.604.789	13.559.437
Ativos financeiros pelo justo valor		153.646	246.731
Caixa e equivalentes		7.493.194	5.112.996
		<u>110.469.595</u>	<u>102.039.938</u>
		<u>202.574.160</u>	<u>196.461.181</u>
TOTAL DO ATIVO			
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital		73.193.455	73.193.455
Ações (quotas) próprias		(1.426.438)	(1.426.438)
Prémios de emissão		9.952.762	9.952.762
Reservas		3.601.755	3.592.304
Resultados transitados		(51.122.799)	(51.531.269)
Ajustamentos em Ativos financeiros		(501.763)	(501.763)
Excedentes de valorização de Ativos fixos		1.427.621	1.427.621
Resultado consolidado líquido do exercício		285.358	417.921
Capital próprio atribuível aos acionistas maioritários		35.409.951	35.124.593
Capital próprio atribuível a interesses minoritários	10	725.736	620.295
Total do capital próprio		<u>36.135.687</u>	<u>35.744.888</u>
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Empréstimos	11	47.911.830	52.567.537
Outras contas a pagar	12	36.151.216	23.588.343
Passivos por impostos diferidos	9	4.230.185	4.447.689
Passivos por locação financeira	13	5.493.418	5.948.751
		<u>93.786.649</u>	<u>86.552.320</u>
PASSIVO CORRENTE:			
Empréstimos	11	14.939.085	9.386.493
Fornecedores		14.009.484	14.495.938
Outras contas a pagar	12	21.454.365	27.290.077
Outros passivos correntes		21.505.975	22.298.540
Passivos por locação financeira	13	742.915	692.925
		<u>72.651.824</u>	<u>74.163.973</u>
		<u>166.438.473</u>	<u>160.716.293</u>
		<u>202.574.160</u>	<u>196.461.181</u>
Total do passivo			
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO			

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas da posição financeira em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro 2014.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

REDITUS SGPS, SA
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA
 Dos resultados dos trimestres findos em 30 de setembro de 2015 e 2014
 (Não auditado)
 (Valores expressos em Euros)

	Notas	30-09-2015	30-09-2014	Var. 3T15	Var. 3T14
RÉDITOS OPERACIONAIS:					
Vendas	14	9.896.178	12.091.414	2.736.292	3.377.757
Prestações de serviços	14	77.473.429	76.475.066	25.332.341	25.356.500
Outros rendimentos operacionais	15	1.044.280	1.299.372	382.349	288.176
Total de réditos operacionais		88.413.887	89.865.852	28.450.982	29.022.433
GASTOS OPERACIONAIS:					
Inventários consumidos e vendidos		(7.696.238)	(9.630.350)	(2.302.996)	(2.738.016)
Fornecimentos e serviços externos	16	(26.830.208)	(27.999.247)	(8.674.988)	(8.697.028)
Gastos com pessoal	17	(46.217.205)	(44.137.506)	(15.199.847)	(15.405.873)
Gastos de depreciação e amortização	18	(2.469.445)	(2.557.208)	(818.072)	(821.067)
Provisões e perdas de imparidade		(538.814)	(403.308)	(143.888)	138.145
Outros gastos e perdas operacionais		(744.886)	(455.251)	(390.652)	(121.923)
Total de gastos operacionais		(84.496.796)	(85.182.870)	(27.530.443)	(27.645.762)
Resultados operacionais		3.917.091	4.682.982	920.539	1.376.671
RESULTADOS FINANCEIROS:					
Gastos financeiros, líquidos	19	(2.944.145)	(3.229.308)	(1.063.519)	(1.254.336)
Perdas em empresas associadas, líquidas		-	-	-	-
Resultados antes de impostos		972.946	1.453.674	(142.980)	122.335
Imposto sobre o rendimento do exercício	20	(589.196)	(739.622)	31.257	(24.716)
Resultado antes da consideração dos interesses minoritários		383.750	714.052	(111.723)	97.619
Interesses minoritários	10	(98.392)	(286.534)	72.352	(79.840)
Resultado Líquido		285.358	427.518	(39.371)	17.779
Atribuível a:					
Acionistas da empresa mãe		285.358	427.518	(39.371)	17.779
Interesses minoritários	10	98.392	286.534	(72.352)	79.840
		383.750	714.052	(111.723)	97.619

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas dos resultados dos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 30 de setembro de 2014.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

REDITUS SGPS, SA

DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA

Do Rendimento Consolidado Integral dos Trimestres findos em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Não auditado)
(Valores expressos em Euros)

	30-09-2015	30-09-2014
Resultado consolidado líquido do exercício (antes de minoritários)	383.750	714.052
Rubricas que não irão ser posteriormente reclassificadas nos resultados		
Alterações nos excedentes de valorização de ativos fixos (IAS 16, IAS 38)	-	-
Rendimentos integrais consolidados	383.750	714.052
Atribuível a:		
Acionistas da empresa mãe	285.358	427.518
Interesses minoritários	98.392	286.534
	383.750	714.052

REDITUS SGPS, SA
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA

Dos Fluxos de Caixa Consolidados dos Trimestres findos em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Não auditado)
(Valores expressos em Euros)

	30-09-2015	30-09-2014
ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes	92.697.362	90.700.859
Pagamentos a fornecedores	(32.005.594)	(30.342.827)
Pagamentos ao pessoal	(30.248.401)	(34.258.205)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(2.045)	(123.268)
Outros recebimentos/(pagamentos) relativos à atividade operacional	(22.007.446)	(15.660.833)
Fluxos das atividades operacionais (1)	8.433.876	10.315.726
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	43.944	-
Venda de ativos tangíveis	8.346	-
Subsídios de investimento	32.971	-
Juros e proveitos similares	-	-
Outros	12.115	-
	97.377	-
Pagamentos respeitantes a:		
Contrações empresariais	-	(30.000)
Aquisição de ativos tangíveis	(190.353)	(179.377)
Outros	(60.133)	(2.825)
	(250.486)	(212.202)
Fluxos das atividades de investimento (2)	(153.109)	(212.202)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	20.795.504	18.672.671
Aumentos de capital, prestações suplementares e prémios de emissão	-	-
Outros	-	-
	20.795.504	18.672.671
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	-	(20.142.217)
Amortização de contratos de locação financeira	-	-
Juros e gastos similares	(26.938.808)	(3.034.619)
Aquisição de ações próprias	-	-
Outros	-	(3.716.530)
	(26.938.808)	(26.893.366)
Fluxos das atividades de financiamento (3)	(6.143.304)	(8.220.695)
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	2.137.463	1.882.829
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Ativos não correntes detidos para venda	-	-
Alteração de perímetro	-	-
Incorporação por fusão	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	4.125.898	3.528.638
Caixa e seus equivalentes no fim do período	6.263.361	5.411.467

REDITUS SGPS, SA
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA

Do Anexo aos Fluxos de Caixa Consolidados dos Trimestres findos em 30 de setembro de 2015 e 2014

(Não auditado)

(Valores expressos em Euros)

	30-09-2015	30-09-2014
Numerário	271.258	133.421
Depósitos bancários	7.221.936	6.468.043
Caixa e seus equivalentes (Balanço)	7.493.194	6.601.464
Descobertos bancários	(1.229.833)	(1.189.997)
Caixa e seus equivalentes (Fluxos de Caixa)	6.263.361	5.411.467

REDITUS, SGPS, SA
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA
Das Alterações no Capital Próprio Consolidado dos Trimestres findos em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Não auditado)
(Valores expressos em Euros)

	Capital próprio atribuível aos accionistas maioritários										Capital próprio atribuível aos interesses minoritários	Total do capital próprio
	Capital	Ações (quotas) próprias	Prémio de emissão de ações	Reserva Legal	Outras Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de valorização	Resultado consolidado líq. exercício	Total		
Saldo em 31 de Dezembro de 2014	73.193.455	(1.426.438)	9.952.762	2.024.635	1.567.669	(51.531.269)	(501.763)	1.427.621	417.921	35.124.593	620.295	35.744.888
Aumento de capital (Aquisição) / Venda de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplicação de resultados	-	-	-	9.451	-	408.470	-	-	(417.921)	-	-	-
Aquisição de interesses minoritários (Nota 10)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.049	7.049
Interesses minoritários do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	98.392	98.392
Alterações no excedente de valorização (IAS 16, IAS 38)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado consolidado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	285.358	285.358	-	285.358
Saldo em 30 de Setembro de 2015	73.193.455	(1.426.438)	9.952.762	2.034.086	1.567.669	(51.122.799)	(501.763)	1.427.621	285.358	35.409.951	725.736	36.135.687
Saldo em 31 de Dezembro de 2013	73.193.455	(1.426.438)	9.952.762	2.024.635	1.567.669	(51.991.719)	(501.763)	2.157.280	460.450	35.436.331	(481.097)	34.955.234
Aumento de capital (Aquisição) / Venda de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplicação de resultados	-	-	-	-	-	460.450	-	-	(460.450)	-	-	-
Aquisição de interesses minoritários (Nota 10)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(47.004)	(47.004)
Interesses minoritários do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	286.534	286.534
Alterações no excedente de valorização (IAS 16, IAS 38)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado consolidado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	427.518	427.518	-	427.518
Saldo em 30 de Setembro de 2014	73.193.455	(1.426.438)	9.952.762	2.024.635	1.567.669	(51.531.269)	(501.763)	2.157.280	427.518	35.863.849	(241.567)	35.622.282

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas das alterações no capital próprio dos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

III - NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1. Atividade

A Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. é a holding (empresa-mãe) do Grupo Reditus e está sediada em Lisboa, na Rua Pedro Nunes Nº 11.

A Reditus foi fundada em 1966 sob a designação de Reditus - Estudos de Mercado e Promoção de Vendas, SARL e tinha como atividade principal a prestação de serviços específicos, nomeadamente estudos de mercado, evoluindo para o tratamento de dados para o Banco de Agricultura, o principal acionista a par da Companhia de Seguros 'A Pátria'.

Em Dezembro de 1990, a Reditus alterou a sua denominação social, convertendo-se numa sociedade gestora de participações sociais, tendo como atividade principal a gestão de participações sociais noutras sociedades, como forma indireta de exercício de atividade económica.

O Grupo Reditus opera em Portugal, França e Angola em três áreas de negócio distintas: BPO, IT Outsourcing e IT Consulting.

A atividade da empresa não está sujeita a sazonalidade significativa.

A Reditus está cotada na Euronext Lisboa desde 1987.

As presentes Demonstrações Financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 19 de novembro de 2015 e são expressas em euros.

As informações financeiras intercalares consolidadas reportadas à data de 30 de setembro de 2015 não foram auditadas.

2. Políticas Contabilísticas mais Significativas

As presentes demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas com base nas políticas contabilísticas divulgadas nas notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

2.1 Bases Apresentação

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com a norma IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar. Como tal, não incluem a totalidade da informação a ser divulgada nas demonstrações financeiras consolidadas anuais, pelo que deverão ser lidas em conjugação com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício transato.

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares da Reditus, SGPS, SA, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites nos países de cada participada, ajustados no processo de consolidação, de modo a que as demonstrações financeiras consolidadas estejam de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”), tal como adotadas na União Europeia, em vigor para exercícios económicos iniciados em 1 de janeiro de 2015.

Da aplicação destas normas e interpretações não resultaram efeitos significativos nas presentes demonstrações financeiras consolidadas.

3. Gestão do Risco Financeiro / Contas a Receber / Contas a Pagar:

Políticas de gestão do risco financeiro

Reconhecimentos de réditos

Os réditos das vendas de equipamento são reconhecidos quando as faturas são emitidas, especializada de qualquer diferimento temporal na entrega dos mesmos.

Os réditos relativos a projetos /prestação de serviços são registados com base no nível de acabamento dos projetos, à medida que os serviços vão sendo prestados. A consideração de outros pressupostos nas estimativas e julgamentos referidos, poderiam originar resultados financeiros diferentes daqueles que foram considerados.

Impostos sobre os lucros

O Grupo encontra-se sujeito ao pagamento de impostos sobre os lucros (IRC). A determinação do montante global de impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas. As alterações a estes pressupostos poderiam ter um impacto significativo nos valores determinados.

Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final do imposto a pagar é incerto durante o ciclo normal dos negócios. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente dos impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no período.

Em Portugal, a Administração Fiscal pode rever o cálculo da matéria coletável efetuado pela Reditus e pelas suas subsidiárias, durante um período de quatro ou seis anos, no caso de haver prejuízos fiscais reportáveis. Desta forma, é possível que haja correções à matéria coletável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal, sendo contudo convicção da Administração da Reditus e das suas subsidiárias, de que não haverá correções significativas aos impostos sobre os lucros registados nas demonstrações financeiras.

Gestão do risco de taxa de câmbio

O Grupo Reditus opera essencialmente em mercados nos quais a moeda corrente e a funcional é o Euro. Encontra-se contudo exposto a risco cambial em Dólares Americanos (USD) face às operações em Angola, ainda que esse risco esteja mitigado pelo facto dos principais contratos terem sido celebrados em euros. O valor dos saldos em dólares, de fornecedores em aberto, a 30 de setembro de 2015 é de \$464.428.

A dívida contraída pelo Grupo Reditus está integralmente denominada em euros, não tendo o Grupo contratado instrumentos de cobertura de taxa de juro.

Gestão do risco financeiro

Todas as operações realizadas com instrumentos financeiros, carecem de aprovação prévia da Comissão Executiva que define as especificidades de cada operação e aprova a documentação relativa às mesmas.

A gestão de riscos financeiros da Reditus e demais empresas do Grupo, é efetuada centralmente pela Direção Financeira do Grupo, de acordo com as políticas aprovadas pela Comissão Executiva. A Direção Financeira identifica, avalia e remete à aprovação da Comissão Executiva os elementos de análise de cada operação, sendo que esta Comissão tem a responsabilidade de definir princípios gerais de gestão de riscos, bem como limites de exposição.

As atividades do Grupo Reditus expõem-no a uma variedade de riscos financeiros, incluindo os efeitos de alterações de preços de mercado, taxas de câmbio e taxas de juro. A exposição do Grupo Reditus a riscos financeiros reside essencialmente na sua dívida, associada aos riscos de taxa de juro.

No contexto dos financiamentos a taxa variável, o Grupo Reditus segue a evolução dos mercados, sendo que sempre que considerar necessário, poderá recorrer à contratação de instrumentos financeiros derivados de taxa de juro para cobertura dos fluxos de caixa associados a pagamentos futuros de juros, que têm o efeito de converter os empréstimos de taxa de juro variável em empréstimos de taxa de juro fixa, sendo a imprevisibilidade dos mercados financeiros analisada em consonância com a política de gestão de riscos do Grupo.

Considerando as taxas de juro praticadas em 30 de setembro de 2015, uma variação da taxa de referência de 0,5% teria o seguinte impacto anual:

	Análise Sensibilidade	Variação Encargos
Acréscimo	0,50%	314.255
Diminuição	-0,50%	-314.255

Gestão do risco de crédito de contraparte

No que respeita às dívidas de terceiros resultantes da atividade corrente do Grupo Reditus, o risco de crédito resulta essencialmente da possibilidade de “defaults” dos terceiros, situação significativamente mitigada, face à natureza e solidez dos clientes que constituem a quase totalidade da carteira de clientes do Grupo.

A política do Grupo, em termos de risco de contraparte, rege-se ainda pela análise da capacidade técnica, competitividade, notação de crédito e exposição a cada contraparte, evitando-se concentrações significativas de risco de crédito, não se atribuindo um risco significativo de incumprimento da contraparte e não sendo exigidas garantias específicas neste tipo de operações.

A monitorização dos riscos, tanto de preço e volume como de crédito, passa pela sua quantificação em medidas associadas a posições em risco passíveis de serem ajustadas através de operações de mercado. Esta quantificação é realizada pela Direção Financeira central.

O Grupo efetua a gestão do risco de liquidez através da contratação e manutenção de linhas de crédito junto de instituições financeiras nacionais, que permitem acesso imediato a fundos.

4. Estimativas e Julgamentos Contabilísticos Relevantes

A preparação de demonstrações financeiras consolidadas exige que a Administração efetue um conjunto de julgamentos e estimativas com impacto ao nível dos rendimentos, gastos, ativos, passivos e divulgações. A presente informação financeira inclui assim rubricas que estão influenciadas pelas estimativas e julgamentos utilizados na aplicação das políticas contabilísticas do Grupo.

As estimativas acima referidas são determinadas pelos julgamentos da gestão, os quais se baseia na melhor informação e conhecimento de eventos presentes e nas atividades que o Grupo estima vir a desenvolver no futuro. Assim, o uso de estimativas e de pressupostos representa um risco em originar ajustamentos nos períodos futuros.

O Conselho de Administração considera que as escolhas efetuadas são as apropriadas e que a Informação financeira consolidada apresenta, de forma adequada, a posição financeira do Grupo e o resultado das suas transações em todos os aspetos considerados materialmente relevantes.

As principais rubricas que se encontram influenciadas por estimativas e julgamentos são as seguintes:

1. Estimativa de imparidade do goodwill
2. Estimativa de imparidade sobre os protótipos
3. Estimativa de imparidade de valores a receber
4. Estimativa de imposto sobre o rendimento
5. Estimativa de reconhecimento do rédito
6. Estimativa de imposto diferido ativo decorrente de prejuízos fiscais reportáveis

1. Imparidade do goodwill

O Goodwill é objeto de testes de imparidade anuais efetuados por peritos externos, nos termos definidos pela IAS 36 – Imparidade de Ativos, sendo as Unidades Geradoras de fluxos de caixa identificadas, as várias Unidades de negócio:

- IT Outsourcing
- BPO (Business Process Outsourcing)
- IT Consulting

2. Imparidade sobre os protótipos

Os protótipos resultam da aplicação nos contratos celebrados com os clientes de conhecimentos desenvolvidos no Grupo Reditus, sob a forma de reengenharia de processos administrativos, novos processos administrativos ou aplicações informáticas orientadas para o cliente, cujo reconhecimento é registado ao longo do período de duração dos mesmos. Todos os protótipos têm suporte documental e refletem uma estimativa quanto à sua capacidade de gerarem fluxos de caixa em exercícios futuros. Para além da amortização sistemática, os protótipos são ainda sujeitos a testes de imparidade anuais, realizados por peritos externos.

3. Imparidade dos valores a receber

Os valores recuperáveis das unidades geradoras de fluxos de caixa foram calculados de acordo com o seu valor em uso. Estes cálculos requerem o uso de estimativas.

4. Imposto sobre o Rendimento

O Grupo contabiliza os impostos sobre o rendimento considerando estimativas decorrentes da legislação fiscal em vigor, nomeadamente de ajustamentos de gastos não aceites fiscalmente e ainda dos ajustamentos necessários feitos em títulos e aplicações financeiras. Estes cálculos requerem o uso de estimativas.

5. Reconhecimento do rédito

O reconhecimento do rédito pelo Grupo inclui análises e estimativas da gestão no que concerne à fase de acabamento dos projetos em curso à data da informação financeira os quais podem vir a ter um desenvolvimento futuro diferente do orçamentado à presente data.

6. Impostos Diferidos

O Grupo contabiliza impostos diferidos ativos com base nos prejuízos fiscais existentes à data de balanço e no cálculo de recuperação dos mesmos. Estes cálculos requerem o uso de estimativas.

5. Empresas Incluídas na Consolidação

Em 30 de setembro de 2015, as empresas do Grupo incluídas na consolidação e as suas respetivas sedes, capital social e proporção do capital detido eram as seguintes:

	% Interesses Minoritários		Valor Balanço		Resultados Atribuídos	
	30-09-2015	31-12-2014	30-09-2015	31-12-2014	30-09-2015	30-09-2014
J.M. Consultores Inf. Artes Gráficas, SA	0%	31%	0	0	0	(17.853)
Roff Angola	20%	20%	27.781	110.225	(85.057)	66.106
Roff França	20%	20%	(50.413)	30.167	(80.579)	76.605
Roff SDF	20%	20%	181.063	157.080	27.856	25.115
Ogimatech - Consult Empresarial e Institucional	5%	5%	100.332	31.768	68.564	55.229
Solidnetworks	5%	5%	9.643	842	(1.199)	(7.408)
RNIC	20%	20%	190.767	155.379	33.717	93.974
Roff Marrocos	30%	30%	(101.702)	(88.870)	(9.683)	(76.051)
Roff Brasil	20%	20%	52.998	52.096	16.047	(9.122)
Roff Suíça	30%	30%	64.941	18.627	44.421	15.220
Roff Macau	30%	30%	186.902	135.557	38.304	64.719
Reditus Guinea Ecuatorial, S.A	40%	40%	63.424	17.424	46.000	0
			725.736	620.295	98.392	286.534

a) A Reditus Networks Innovation, Lda é uma sociedade por quotas, constituída em agosto de 2015, dedicar-se-á maioritariamente a actividades de investigação e desenvolvimento, com particular enfoque nas temáticas relacionadas com Redes de Dados e Comunicações. Desempenhará também a actividade comercial (pré e pós-venda) relativa aos produtos transaccionáveis e internacionalizáveis que pretende que venham a resultar das suas actividades de I&D.

6. Informação por Segmento

Em 30 de setembro de 2015 e 30 de setembro de 2014, os resultados por segmento de negócio eram como segue:

	2015					
	ITO	ITC	BPO	Total	Eliminações	Consolidado
Réditos operacionais:						
Vendas de mercadorias e produtos externas	2.039.174	7.845.907	60.302	9.945.383	(49.205)	9.896.178
Vendas de mercadorias e produtos intra-segmentos	103.900	-	-	103.900	(103.900)	-
Prestações de serviços externas	12.639.076	48.367.921	14.008.377	75.015.374	2.458.055	77.473.429
Prestações de serviços intra-segmentos	705.195	4.291.103	723.377	5.719.675	(5.719.675)	-
Outros rendimentos operacionais externos	121.359	982.279	1.875	1.105.513	(61.233)	1.044.280
Outros rendimentos operacionais intra-segmentos	39.361	47.541	-	86.902	(86.902)	-
Total de réditos operacionais	15.648.065	61.534.751	14.793.931	91.976.747	(3.562.860)	88.413.887
Gastos operacionais:						
Inventários consumidos e vendidos	(1.926.533)	(5.751.972)	(39.130)	(7.717.635)	21.397	(7.696.238)
Fornecimentos e serviços externos	(4.909.648)	(19.335.285)	(6.095.890)	(30.340.823)	3.510.615	(26.830.208)
Gastos com pessoal	(4.025.750)	(32.766.615)	(9.453.855)	(46.246.220)	29.015	(46.217.205)
Gastos de depreciação e amortização	(658.323)	(1.320.659)	(490.463)	(2.469.445)	-	(2.469.445)
Provisões e perdas de imparidade	(172.876)	(365.418)	(520)	(538.814)	-	(538.814)
Outros gastos e perdas operacionais	(129.029)	(387.787)	(229.903)	(746.719)	1.833	(744.886)
Total de gastos operacionais	(11.822.159)	(59.927.736)	(16.309.761)	(88.059.656)	3.562.860	(84.496.796)
Resultados operacionais	3.825.906	1.607.015	(1.515.830)	3.917.091	0	3.917.091
Resultados financeiros						(2.944.145)
Resultados antes de impostos						972.946
Impostos sobre o rendimento						(589.196)
Resultados das operações em continuação						383.750

30 de setembro de 2014

	2014					Consolidado
	ITO	ITC	BPO	Total	Eliminações	
Réditos operacionais:						
Vendas de mercadorias e produtos externas	4.745.907	7.406.271	10.350	12.162.528	(71.114)	12.091.414
Vendas de mercadorias e produtos intra-segmentos	189.228	-	-	189.228	(189.228)	-
Prestações de serviços externas	9.542.498	50.180.724	14.989.345	74.712.567	1.762.499	76.475.066
Prestações de serviços intra-segmentos	2.743.904	660.862	-	3.404.766	(3.404.766)	-
Outros rendimentos operacionais externos	58.043	1.193.921	65.599	1.317.563	(18.191)	1.299.372
Outros rendimentos operacionais intra-segmentos	55.288	74.010	-	129.298	(129.298)	-
Total de créditos operacionais	17.334.868	59.515.788	15.065.294	91.915.950	(2.050.098)	89.865.852
Gastos operacionais:						
Inventários consumidos e vendidos	(4.412.567)	(5.342.139)	(14.649)	(9.769.355)	139.005	(9.630.350)
Fornecimentos e serviços externos	(4.848.356)	(20.309.178)	(4.732.765)	(29.890.299)	1.891.052	(27.999.247)
Gastos com pessoal	(3.859.019)	(30.800.057)	(9.499.933)	(44.159.009)	21.503	(44.137.506)
Gastos de depreciação e amortização	(516.989)	(1.405.885)	(634.334)	(2.557.208)	-	(2.557.208)
Provisões e perdas de imparidade	3.822	(405.967)	(1.163)	(403.308)	-	(403.308)
Outros gastos e perdas operacionais	281.069	(403.220)	(331.638)	(453.789)	(1.462)	(455.251)
Total de gastos operacionais	(13.352.040)	(58.666.446)	(15.214.482)	(87.232.967)	2.050.098	(85.182.870)
Resultados operacionais	3.982.828	849.342	(149.188)	4.682.983	-	4.682.982
Resultados financeiros						(3.229.308)
Resultados antes de impostos						1.453.674
Impostos sobre o rendimento						(739.622)
Resultado antes da consideração dos interesses minoritários						714.052

7. Ativos Fixos Tangíveis

7.1. Movimentos ocorridos nas rubricas dos Ativos Fixos Tangíveis e nas respectivas depreciações:

Ativo Bruto

	Activo Bruto					
	Saldo em 31-12-2014	Ativos não correntes detidos para	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 30-09-2015
Terrenos e Recursos Naturais	2.324.510	-	-	-	-	2.324.510
Edifícios e Outras Construções	8.512.574	-	40.269	-	51.349	8.604.192
Equipamento Básico	5.935.489	-	219.379	-	13.571	6.168.439
Equipamento de Transporte	2.846.005	-	35.691	-	25.387	2.907.083
Equipamento Administrativo	4.222.674	-	90.254	-	(92.626)	4.220.302
Outros Ativos Fixos Tangíveis	3.003.680	-	-	-	-	3.003.680
Ativos Fixos Tangíveis em Curso	-	-	-	-	-	-
Total	26.844.932	-	385.593	-	(2.320)	27.228.206

Depreciações Acumuladas:

	Depreciações Acumuladas					
	Saldo em 31-12-2014	Ativos não correntes detidos para	Aumentos	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 30-09-2015
Edifícios e Outras Construções	1.920.869	-	174.173	-	14.659	2.109.701
Equipamento Básico	5.644.895	-	109.983	-	5.078	5.759.956
Equipamento de Transporte	2.235.242	-	231.168	-	16.692	2.483.102
Equipamento Administrativo	3.696.142	-	90.264	-	(47.058)	3.739.348
Outros Ativos Fixos Tangíveis	2.834.093	-	62.610	-	-	2.896.703
Total	16.331.241	-	668.199	-	(10.630)	16.988.810

8. Goodwill

Durante os períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o movimento ocorrido no goodwill foi como segue:

	30-09-2015	31-12-2014
Saldo no início do período	56.445.407	56.690.855
Ajustamento após cálculo contabilização inicial Sapi2	-	-
Reclassificação de ativos não correntes detidos para venda	-	-
Alteração da taxa de impostos diferidos a)	-	(245.448)
Adições relativas a concentrações empresariais (nota 5)	-	-
Imparidades reconhecidas no período	-	-
Saldo no fim do período	56.445.407	56.445.407
Valor líquido contabilístico:		
Saldo no início do período	56.445.407	56.690.855
Saldo no fim do período	56.445.407	56.445.407

9. Ativos e Passivos por Impostos Diferidos

O detalhe dos ativos e passivos por impostos diferidos em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é conforme se segue:

	Ativos		Passivos		Valor Líquido	
	30-09-2015	31-12-2014	30-09-2015	31-12-2014	30-09-2015	31-12-2014
Ajustamentos a)	465.295	465.295	-	-	465.295	465.295
Prejuízos fiscais reportáveis b)	565.287	903.732	-	-	565.287	903.732
Prejuízos fiscais reportáveis França	-	-	-	-	-	-
Reservas de reavaliação c)	-	-	281.610	281.610	(281.610)	(281.610)
Outros d)	-	-	3.948.575	4.166.079	(3.948.575)	(4.166.079)
Imp. diferidos ativos/ (passivos) líq.	1.030.582	1.369.027	4.230.185	4.447.689	(3.199.603)	(3.078.662)

- a) Estes ajustamentos referem-se essencialmente a perdas por justo valor de títulos e aplicações financeiras;
- b) Os prejuízos fiscais reportáveis são os seguintes:

	Ano de Prejuízo Fiscal	Ano Limite para Dedução	Valor do Prejuízo por utilizar	Valor da Dedução
	2011	2016	2.646.045	565.287
			2.646.045	565.287

Os ativos por impostos diferidos foram reconhecidos na medida em que é provável que ocorram lucros tributáveis no futuro que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais e as diferenças temporárias. Esta avaliação teve por base os planos de negócios das empresas do Grupo, periodicamente revistos e atualizados.

- c) O valor relativo a reservas de reavaliação diz respeito à reavaliação do edifício Reditus, em Alfragide, em que parte das amortizações não vão ser aceites fiscalmente;
- d) Corresponde aos ativos intangíveis gerados após as aquisições da Reditus Business Security (antiga Partblack) e da Tora, cujas amortizações não vão ser aceites fiscalmente.

10. Interesses Minoritários

Em 30 de setembro de 2015 e 30 de setembro de 2014, os interesses minoritários estavam assim representados:

	% Interesses Minoritários		Valor Balanço		Resultados Atribuídos	
	30-09-2015	31-12-2014	30-09-2015	31-12-2014	30-09-2015	30-09-2014
J.M. Consultores Inf. Artes Gráficas, SA	0%	31%	0	0	0	(17.853)
Roff Angola	20%	20%	27.781	110.225	(85.057)	66.106
Roff França	20%	20%	(50.413)	30.167	(80.579)	76.605
Roff SDF	20%	20%	181.063	157.080	27.856	25.115
Ogimatech - Consult Empresarial e Institucional	5%	5%	100.332	31.768	68.564	55.229
Solidnetworks	5%	5%	9.643	842	(1.199)	(7.408)
RNIC	20%	20%	190.767	155.379	33.717	93.974
Roff Marrocos	30%	30%	(101.702)	(88.870)	(9.683)	(76.051)
Roff Brasil	20%	20%	52.998	52.096	16.047	(9.122)
Roff Suíça	30%	30%	64.941	18.627	44.421	15.220
Roff Macau	30%	30%	186.902	135.557	38.304	64.719
Reditus Guinea Ecuatorial, S.A	40%		63.424	17.424	46.000	0
			725.736	620.295	98.392	286.534

11. Empréstimos

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os empréstimos obtidos tinham a seguinte composição:

	30-09-2015	31-12-2014
Não Correntes		
Empréstimos Bancários	47.911.830	52.567.537
	<u>47.911.830</u>	<u>52.567.537</u>
Correntes		
Empréstimos Bancários	9.821.047	4.334.018
Descobertos Bancários	1.229.833	987.098
Livranças	63.000	0
Contas Correntes Caucionadas	1.384.033	1.524.394
Express bill	127.153	182.253
Factoring	2.314.018	2.358.730
	<u>14.939.085</u>	<u>9.386.493</u>
	62.850.915	61.954.030

Em 30 de setembro de 2015, o prazo de reembolso dos empréstimos é como segue:

	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos
Empréstimos Bancários	57.732.877	9.821.047	38.827.377	9.084.453
Descobertos Bancários	1.229.833	1.229.833		
Livranças	63.000	63.000		
Contas Correntes Caucionadas	1.384.033	1.384.033		
Express bill	127.153	127.153		
Factoring	2.314.019	2.314.019		
	62.850.915	14.939.085	38.827.377	9.084.453

As garantias existentes nos vários empréstimos são:

- Empréstimos no Novo Banco com os valores em dívida de 2.195.000€, 5.650.000€, 1.000.000€ e 1.115.000€ têm como garantia o penhor em 2º grau de 104.428 ações da Reditus SGPS e 100.000 ações da Reditus Gestão. Têm uma taxa de juro de 4,64%, e possuem uma cláusula que permite ao banco solicitar o reembolso antecipado total ou parcial caso exista por parte dos acionistas Miguel Pais do Amaral, Frederico José Appleton Moreira Rato, António Maria de Mello Silva César Menezes e José António da Costa Limão Gatta, transmissão de participações representativas do capital do grupo superiores a 5% das detidas por cada um deles;
- Empréstimo no Banco Efisa, com um valor em dívida 7.447.256€, com uma taxa de juro de 6.141%, tem como garantia a consignação de faturação de um contrato de cliente e possui uma cláusula que permite ao banco solicitar o vencimento antecipado se as participações dos acionistas Miguel Pais do Amaral, Frederico José Appleton Moreira Rato, António Maria de Mello Silva César Menezes, José António da Costa Limão Gatta, Fernando Manuel Malheiro da Fonseca Santos e Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira não mantiverem 80% da participação detida individualmente à data da assinatura do contrato;
- Empréstimo na Caixa Económica Montepio Geral, com os valores em dívida de 10.000.000€, com uma taxa de juro de 6,64% tem como garantia a consignação da faturação de um contrato de cliente;
- Empréstimos no Deutsche Bank no valor em dívida de 308.636€, 123.454€, 25.097€ e 118.052€, todos com uma taxa de juro de 4,72% e como garantia a consignação de faturação de um contrato com cliente;
- Empréstimo no Millenniumbcp com o valor em dívida de 20.360.000€, o qual tem como garantia o penhor de 502.747 ações do Millenniumbcp e o penhor de 10.900.000 ações da Reditus Gestão.

12. Outras Contas a Pagar

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a rubrica de outras contas a pagar tinha a seguinte composição:

	30-09-2015	31-12-2014
Não Correntes		
Estado e Outros Entes Públicos	33.151.216	20.588.343
FACCE a)	3.000.000	3.000.000
	<u>36.151.216</u>	<u>23.588.343</u>
Corrente		
Outros acionistas	59.064	77.221
Adiantamentos de Clientes	130.479	0
Estado e Outros Entes Públicos	18.048.635	24.804.886
Outros Credores	3.216.187	2.407.970
Solidnetworks	50.000	110.000
Outros	3.166.187	2.297.970
	<u>21.454.365</u>	<u>27.290.077</u>
	<u>57.605.581</u>	<u>50.878.420</u>

a) Em setembro de 2011 foi celebrado um acordo parassocial entre a Reditus SGPS, SA e a PME Investimentos – Sociedade de Investimento, SA, na qualidade de sociedade gestora do Fundo Autónomo de Apoio à Concentração e Consolidação de Empresas, no qual esta sociedade se comprometeu a investir 3 milhões de euros no capital da Reditus Gestão, SA. O acordo estabelece uma opção de compra para a Reditus das ações detidas pelo FACCE, a exercer em qualquer momento, a partir de 1 de outubro de 2011 e até 31 de dezembro de 2016, e uma opção de venda para o FACCE, a exercer a qualquer momento, entre o dia 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2018. O montante de 3 milhões de euros foi considerado como um passivo.

13. Passivos por Locação Financeira

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a decomposição por ativos financiados por passivos, é como segue:

	30-09-2015	31-12-2014
Não Correntes		
Edifícios	5.313.706	5.670.656
Viaturas	173.107	253.209
Equipamento Informático	6.604	24.886
	<u>5.493.418</u>	<u>5.948.751</u>
Correntes		
Edifícios	568.663	424.047
Equipamento Administrativo	11.121	48.454
Viaturas	131.959	186.041
Equipamento Informático	31.173	34.383
	<u>742.915</u>	<u>692.925</u>
	<u>6.236.333</u>	<u>6.641.676</u>

As taxas de juro médias inerentes aos contratos de locação financeira são de 4,5%.

Os prazos das responsabilidades com contratos de locação financeira são como segue:

	Capital em Dívida 30-09-2015	Capital em Dívida 31-12-2014
Pagamentos até 1 ano	742.914	692.925
Pagamentos entre 1 e 5 anos	2.730.975	2.825.025
Pagamentos a mais de 5 anos	2.762.444	3.123.726
	6.236.333	6.641.676

14. Réditos das Vendas e dos Serviços Prestados

Em 30 de setembro de 2015 e 30 de setembro de 2014, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

Vendas	30-09-2015	30-09-2014
BPO	60.302	10.350
IT Outsourcing	2.143.074	4.935.135
IT Consulting	7.845.907	7.406.271
Eliminações	(153.105)	(260.342)
	9.896.178	12.091.414

Prestações de Serviços	30-09-2015	30-09-2014
BPO	14.731.754	14.989.345
IT Outsourcing	13.344.271	12.286.402
IT Consulting	52.659.024	50.841.587
Eliminações	(3.261.620)	(1.642.268)
	77.473.429	76.475.066

15. Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais

Em 30 de setembro de 2015 e 30 de setembro de 2014, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

Outros rendimentos operacionais	30-09-2015	30-09-2014
Rendimentos suplementares	713.402	947.709
Subsídios à exploração	31.866	4.256
Outros rend. e ganhos operacionais	299.012	347.407
	1.044.280	1.299.372

16. Fornecimentos e Serviços Externos

Em 30 de setembro de 2015 e 30 de setembro de 2014, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	30-09-2015	30-09-2014
Subcontratos	7.144.487	8.974.009
Honorários	4.770.331	5.356.276
Transportes, desl.e estadias e despesas de repres.	5.214.901	4.429.186
Rendas e alugueres	2.824.093	2.726.645
Trabalhos especializados	875.757	448.614
Comunicação	1.010.186	1.027.382
Água, electricidade e combustíveis	559.303	511.547
Outros fornecimentos e serviços	4.431.150	4.525.588
	26.830.208	27.999.247

17. Gastos com Pessoal

Em 30 de setembro de 2015 e 30 de setembro de 2014, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	30-09-2015	30-09-2014
Remunerações do Pessoal	38.322.691	36.474.258
Encargos sobre Remunerações	6.360.556	6.046.864
Remunerações dos Órgãos Sociais	880.507	764.457
Seguro Ac. Trab. e Doenças Profi.	192.243	219.604
Outros Gastos com Pessoal	461.208	632.323
	46.217.205	44.137.506

Em 30 de setembro de 2015 e 30 de setembro de 2014, o número médio de trabalhadores ao serviço, por área de negócio, era como segue:

	30-09-2015	30-09-2014
BPO	1.136	1.291
IT Outsourcing	261	271
IT Consulting	947	1.102
Áreas de Suporte	48	55
	2.392	2.719

18. Amortizações e Depreciações

Em 30 de setembro de 2015 e 30 de setembro de 2014, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	30-09-2015	30-09-2014
Ativos Fixos Tangíveis		
Edifícios e outras construções	174.173	161.444
Equipamento básico	109.983	112.440
Equipamento de transporte	231.169	248.527
Equipamento administrativo	90.264	108.663
Outros ativos fixos tangíveis	62.610	132.725
	<u>668.199</u>	<u>763.799</u>
Outros Ativos Intangíveis		
Projectos de desenvolvimento	400.259	275.385
Propriedade industrial	457.052	457.052
Programas de computador	43.777	158.594
Outros ativos intangíveis	900.158	902.378
	<u>1.801.246</u>	<u>1.793.409</u>
	<u>2.469.445</u>	<u>2.557.208</u>

19. Resultados Financeiros

Os resultados financeiros dos trimestres findos em 30 de setembro de 2015 e 30 de setembro de 2014, tinham a seguinte composição:

	30-09-2015	30-09-2014
Gastos e Perdas Financeiras		
Juros suportados		
Empréstimos	2.051.549	2.418.297
Contratos de locação	217.381	242.346
Factoring	60.867	80.080
Mora e compensatórios	391.132	246.004
Outros	17.508	36.647
	<u>2.738.437</u>	<u>3.023.374</u>
Serviços bancários	79.299	134.056
Diferenças de câmbio desfavoráveis	19.368	63.359
Outros gastos financeiros	133.855	83.371
	<u>2.970.959</u>	<u>3.304.160</u>
Proveitos e Ganhos Financeiros		
Juros obtidos	9.326	40.604
Diferenças de câmbio favoráveis	9.707	7.496
Outros proveitos financeiros	7.781	26.752
	<u>26.814</u>	<u>74.852</u>
Resultado Financeiro	<u>(2.944.145)</u>	<u>(3.229.308)</u>

20. Impostos Sobre o Rendimento

Em 30 de setembro de 2015 e de 30 de setembro de 2014, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	30-09-2015	30-09-2014
Imposto corrente	1.260.330	1.671.703
Imposto diferido	(671.134)	(932.081)
	<u>589.196</u>	<u>739.622</u>

	30-09-2015	30-09-2014
Resultados Antes de Impostos	972.946	1.453.674
Impostos à taxa	204.319	334.345
Amortizações e provisões não aceites para efeitos	24.289	7.243
Multas, coimas, juros compensatórios	78.051	57.240
Correções relativas ao ano anterior	79.419	11.505
(Excesso) / Insuf. estimativa imposto	214	47.950
Tributação Autónoma	576.861	782.909
Derrama	54.921	12.813
Reconhecimento de impostos diferidos	(671.134)	(932.081)
Outros	242.256	417.698
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	<u>589.196</u>	<u>739.622</u>

21. Resultado Líquido por Ação

	30-09-2015	30-09-2014
Resultados:		
Resultado atribuível a acionistas maioritários para efeito de cálculo do resultado líquido por ação (resultado líquido do exercício)	285.358	427.518
Resultado das operações descontinuadas para efeito de cálculo dos resultados por ação de operações descontinuadas	-	-
Resultado para efeitos de cálculo dos resultados por ação de operações em continuação	<u>285.358</u>	<u>427.518</u>
Número de ações:		
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo dos resultados líquido por ação básico e diluído	<u>14.638.691</u>	<u>14.638.691</u>
Efeito das ações adicionais decorrentes dos planos de incentivos a empregados	-	-
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação diluído	<u>14.638.691</u>	<u>14.638.691</u>
Resultado por ação:		
Básico	0,0195	0,0292
Diluído	0,0195	0,0292

22. Compromissos

À data de 30 de setembro de 2015, os compromissos financeiros das empresas do Grupo Reditus que não figuram no balanço referentes a garantias bancárias são como segue:

À ordem de	Origem	Valor (Euros)
Diversos Clientes	Bom cumprimento das obrigações contratuais	583.132
Diversos Fornecedores	Bom cumprimento das obrigações contratuais	56.199
		639.332

23. Contingências

Sem alterações face às divulgadas com referência a 31 de dezembro de 2014.

24. Partes Relacionadas

Os saldos em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 e as transações efetuadas com empresas relacionadas excluídas da consolidação, nos exercícios findos em 30 de setembro de 2015 e 30 de setembro de 2014, são os seguintes:

SALDOS:

	30-09-2015			
	Cientes	Outras contas a receber	Outras contas a pagar	Fornecedores
Canes Venatici	83.472	-	-	-
Quifel	9.607	-	-	-
Parroute SGPS	7.675	1.500.000	-	15.384
Companhia das Quintas, S.A.	1.636	-	-	822
LEYA SGPS S.A.	86.939	-	-	-
Lanifos - Soc Financiamento, Lda	396	-	-	-
Clayton	568	-	-	-
GTBC - Global Technologie & Business Consulting	40.000	-	-	-
Portuvinus - Wine & Spirits, S.A.	-	-	-	6.636
Mirol - Prestação de serviços, Lda.	5.000	-	-	-
	235.293	1.500.000	-	22.842

	31-12-2014			
	Cientes	Outras contas a receber	Outras contas a pagar	Fornecedores
Canes Venatici	83.472	-	-	-
Quifel	9.607	-	-	-
Parroute SGPS	6.922	1.500.000	-	15.384
Companhia das Quintas, S.A.	1.636	-	-	822
Leya SGPS S.A.	81.881	-	-	-
Lanifos - Soc Financiamento, Lda	396	-	-	-
Inventum	40.000	-	-	-
Portuvinus - Wine & Spirits, S.A.	-	-	-	6.636
Mirol - Prestação de serviços, Lda.	5.000	-	-	-
	228.914	1.500.000	-	22.842

TRANSAÇÕES:

	30-09-2015			
	Vendas	Prestações de serviços	Fornecimentos e serviços externos	Custos financeiros
Clayton Finance -Assessoria e Gestã				
Leya, SA	119.046	47.200		
Parroute, SGPS		612		
	<u>119.046</u>	<u>47.812</u>	-	-

	30-09-2014			
	Vendas	Prestações de serviços	Fornecimentos e serviços externos	Custos financeiros
Media Capital		12.240		
Leya, SA	45.800	111.650		
Parroute, SGPS		1.837		
QUIFEL HOLDINGS SGPS S.A.		641		
	<u>45.800</u>	<u>126.368</u>	-	-

No exercício findo a 30 de setembro de 2015 não foi paga nenhuma componente variável de remuneração da Administração, nem a título de cessação de mandato. A componente fixa foi a seguinte:

	30-09-2015	30-09-2014
Executivos		
Francisco Santana Ramos	90.000	60.000
Helder Matos Pereira	82.500	55.000
	<u>172.500</u>	<u>115.000</u>
Não Executivos		
Miguel Pais do Amaral	0	15.000
José António Gatta	0	15.000
Fernando Fonseca Santos	0	15.000
Frederico Moreira Rato	0	6.722
Rui Miguel Ferreira	0	12.000
António Maria de Mello	0	42.500
Antonio Nogueira Leite	0	23.286
José Manuel Silva Lemos	0	15.000
	<u>0</u>	<u>144.508</u>
	<u>172.500</u>	<u>259.508</u>

25. Locações Operacionais

Em 30 de setembro de 2015 e 30 de setembro de 2014, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

Montantes reconhecidos como custo:	30-09-2015	30-09-2014
Pagamentos mínimos de locação operacional Instalações / Equipamento	<u>1.979.305</u>	<u>1.844.530</u>

Montantes reconhecidos como custo:	30-09-2015	30-09-2014
Pagamentos mínimos de <i>renting</i> de viaturas	<u>844.788</u>	<u>882.115</u>

26. Eventos Subsequentes à Data do Balanço

Não existem eventos subsequentes à data do balanço que possam ter impacto material nas demonstrações financeiras.

IV - DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

Ao abrigo da alínea c) do nº. 1 do artº. 246 do CVM, o Conselho de Administração afirma que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação contida no Relatório de Gestão, Contas do 1º trimestre e demais documentos de prestação de contas foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados do emitente e das empresas incluídas no perímetro da consolidação e que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição do emitente e das empresas incluídas no perímetro da consolidação, contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Alfragide, 19 de novembro de 2015.

O Conselho de Administração,

Eng. Francisco José Martins Santana Ramos - Presidente

Eng. Miguel Maria de Sá Pais do Amaral - Administrador

Eng. José António da Costa Limão Gatta – Administrador

Dr. Fernando Manuel Cardoso Malheiro da Fonseca Santos – Administrador

Dr. Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira – Administrador

Dr. José Manuel Marques da Silva Lemos – Administrador

Dr. Helder Filipe Ribeiro Matos Pereira - Administrador

PORTUGAL**Sede**

Rua Pedro Nunes, nº 11
1050-169 Lisboa

Escritórios Centrais

Estrada do Seminário, 2
Edifício Reditus

Centro de serviços de Miraflores

Torre Monsanto
Rua Afonso Praça nº 30 - 15º
1495-061 Algés

Centro de Serviços 5 de Outubro

Av. 5 de Outubro, 125
1069-044 LISBOA

Centro de Serviços Via Roma

Rua Conde de Sabugosa 6 – A
Edifício Via Roma
1700-116 Lisboa

Centro de Serviços de Benavente

Parque Industrial Vale do Tripeiro
2130-111 Benavente

Centro de Serviços da Covilhã

Parkurbis
Parque da Ciência e Tecnologia da
Covilhã
6200-865 Covilhã

Centro de Serviços de Seia

Av. Terras de Sena – Subestação de
Quintela
6270-485 Seia

Centro de Serviços do Porto

Rua Álvares Cabral, 259 - 1º
4050-041 Porto

Centro de Serviços de Vila do Conde

Avenida 1º de Maio, 801
4485-629 Vila do Conde

Contactos Sede

T. +351 214 124 100
F. +351 214 124 198
E. marketing@reditus.pt

Reditus – Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA

Sociedade Aberta | Sede: Rua Pedro Nunes, 11 – 1050-169 Lisboa | Capital Social: 73.193.455,00 Euros
Matriculada na C.R.C. de Lisboa com o número único de matrícula e de Pessoa Coletiva nº 500 400 997